

**5ª Conferência Nacional de Saúde Indígena
Etapa Distrital de Saúde Indígena DSEI MÉDIO RIO PURUS**

Data do evento: 02 a 04 de outubro de 2013

Preenchimento obrigatório

Dados do Responsável pelo preenchimento

1 – Representante do DSEI:*

Enfermeira NANCY FILGUEIRAS DA COSTA

2 – Telefone para contato:*

Tel.: 97-3331-2410

Cel.: 97-9174-4828

3 – Nome do Responsável pelas informações*

GISELE DA SILVA FRANCO, Tel.: 97-3331-2405

5 – E-mail:*

gisele.franco@saude.gov.br

Tema Central – Subsistema de atenção a saúde indígena e SUS – direito acesso, diversidade, atenção diferenciada

1ª Diretriz: Avanços e Desafios da Atenção Básica e das Práticas de Saúde e Medicinas Tradicionais para os Povos Indígenas.

Proposta 01 – APROVADO

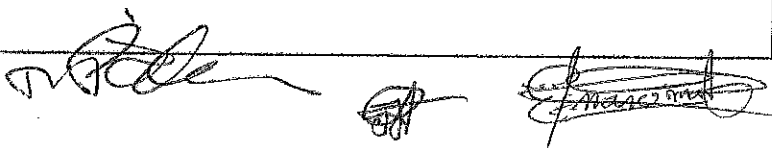
Garantir a permanência completa da Equipe Multidisciplinar de Saúde Indígena inclusive o Fisioterapeuta realizando todos os programas do Ministério da Saúde com qualidade, enfocando na educação em saúde e meio ambiente, reconhecendo, incentivando e respeitando a participação da Medicina tradicional. Realizando a troca de plantão entre equipes na aldeia, com permanência de 30 ou 45 dias, sendo que para cada 30 dias trabalhados 15 dias de folga e para cada 45 dias trabalhados 20 dias de folga, obedecendo à escala de trabalho vigente conforme especificidades culturais e geográficas do Pólo Base.

Proposta 02 – APROVADO

Garantir encontros de fortalecimento cultural e troca de saberes, incentivada-formentado pela SESAI, inclusive por meio de oficinas, nas comunidades indígenas com a participação de Pajés, raizeiros, benzedores e parteiras tradicionais valorizando as medicinas tradicionais complementando o Subsistema de Atenção a Saúde Indígena.

Proposta 03 – APROVADO

Que seja incluso as parteiras, rezadores, pajés na Equipe Multidisciplinar Saúde Indígena acompanhando os atendimentos em saúde e doença nas comunidades indígenas.



Proposta 04 – APROVADO

Que a psicóloga trabalhe em área articulando o combate ao alcoolismo e outras drogas ilícitas através do programa de saúde mental.

Proposta 05 – APROVADO

Que o Ministério da Saúde amplie o número dos seguintes profissionais: AIS (Agente Indígena de Saúde), AISAN (Agente Indígena de Saneamento) e Agente de Endemias para o trabalho de prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças endêmicas nas comunidades indígenas.

2ª Diretriz: Avanços e Desafios da Média e Alta Complexidade para a Saúde Indígena.

Proposta 01 – APROVADO

Que a SESAI (Secretaria Especial de Saúde Indígena) garanta profissionais de Saúde que façam o acompanhamento e documentação dos pacientes indígenas à todos os estabelecimentos de Saúde da Média e Alta Complexidade, inclusive nas remoções preservando-se o atendimento integral e diferenciado como um direito de Saúde e Cidadania.

Proposta 02 – APROVADO

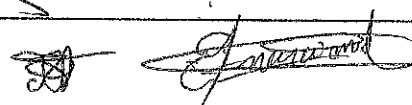
Que as Instituições e Instâncias de Média e Alta complexidade sejam capacitadas pela equipe da SESAI (Secretaria Especial de Saúde Indígena) sobre o Subsistema de Atenção a Saúde Indígena, garantindo o direito da atenção de saúde diferenciada aos povos indígenas valorizando a medicina tradicional e sua cultura, promovendo uma assistência de qualidade.

Proposta 03 – APROVADO

Garantir o apoio da Casai de Porto Velho para referencia dos pacientes do DSEI (Distrito Sanitário Especial Indígena) Médio Rio Purus, disponibilizando número de leitos e profissionais de saúde para acompanhamento.

Proposta 04 – APROVADO

Que haja articulação do Estado Brasileiro por meio do Ministério da Saúde para a imediata implantação e implementação de todas as rede do SUS (Sistema Único de Saúde), especialmente na Região Norte do País, tal como o sistema de agendamento de consultas e exames especializados nos COAPs, (Contrato Operativo de ação Pública na Saúde) aos indígenas dando prioridade para o atendimento de média e alta complexidade e que a operacionalidade seja realizado dentro de cada DSEI tendo a garantia da referência contra referência bem como dotadas da infra-estrutura adequada e necessária para o procedimento à saúde indígena.



Proposta 05 – APROVADO

Garantir o incentivo da atenção especializada dos Povos Indígenas para ampliar os exames de análise clínica do Município com o intuito de garantir a atenção integral.

3ª Diretriz: Avanços e Desafios de Recursos Humanos para a Saúde Indígena: formação, Educação Permanente e Capacitação.**Proposta 01 – APROVADO**

Garantir a contratação de um antropólogo, especialista em etnias locais para capacitar os profissionais de saúde antes de suas entradas em áreas, como também, na educação permanente, sempre em conjunto com as lideranças, organizações indígenas e instituições locais para repassar suas culturas.

Proposta 02 – APROVADO

Realizar formação do AIS (Agente Indígena de Saúde), AISAN (Agente Indígena de Saneamento), TSB (Técnico de Saúde Bucal), Microscopista e Agente de Endemias garantindo a certificação pelo Ministério da Educação, em Instituições de Ensino credenciadas por meio de educação permanente desses profissionais.

Proposta 03 – APROVADO

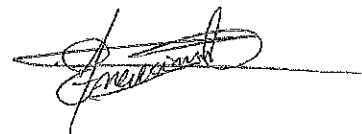
Reconhecer a profissão de parteira indígena realizando a sua formação e contratação, sendo ela incluída na EMSI (Equipe Multidisciplinar Saúde Indígena).

Proposta 04 – APROVADO

Que a SESAI antes de contratar os profissionais de saúde, os mesmos sejam entrevistados e avaliados pelo DSEI em conjunto com o CONDISI (Conselho distrital de Saúde Indígena), FOCIMP (Federação das Organizações e Comunidades Indígenas do Médio Purus), AMIMP (Associação das Mulheres Indígenas do Médio Purus), APISAMP (Associação dos Profissionais Indígenas do Médio Purus) e Representante das Lideranças Indígenas do Médio Purus.

Proposta 05 – APROVADO

Garantir que cada Pólo Base tenha um aparelho PUSFOGUE (Aparelhos de Nebulização Focal e Espacial para Combate de vetores) e que sejam contratados e capacitados dois agentes indígenas de endemias do referido pólo para realizarem o trabalho de controle de endemias nas comunidades indígenas.



4ª Diretriz: Avanços e Desafios da Gestão e Financiamento do Subsistema de Saúde Indígena.

Proposta 01 – APROVADO

Garantir meios de transporte aéreo, terrestre e fluvial que atenda as remoções de pacientes de urgência e emergência em curto espaço de tempo com qualidade no atendimento de média e alta complexidade.

Proposta 02 – APROVADO

Que o sistema de gestão e execução do DSEI seja diferenciado de acordo com suas especificidades, logística, comercial e etc.

Proposta 03 – APROVADO

Garantir kit completo para radiofonia em cada aldeia para facilitar a comunicação entre o AIS e enfermeiro, com instalação de grupos geradores para todas as aldeias indígenas.

Proposta 04 – APROVADO

Que o Ministério da Saúde destine mais recurso para melhorar o atendimento odontológico à população indígena, para aquisição de equipamentos e deslocamento logístico para atendimento nas aldeias, garantindo materiais básicos para atendimento nas aldeias ampliando o serviço com a garantia de recursos para o atendimento especializado como tratamentos de canal, prótese dentária e a regularização de materiais para escovação e higiene bucal.

Proposta 05 – APROVADO

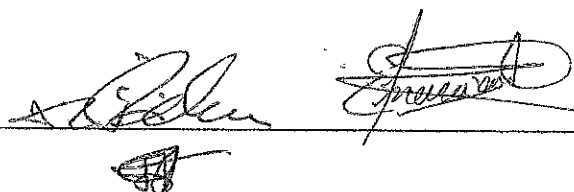
Que o Governo Federal respeite o Plano Distrital de cada distrito de acordo com sua área geográfica.

Que se garanta a autonomia administrativa orçamentária e financeira a cada DSEI (Distrito Sanitário Especial Indígena) de acordo com sua especificidade.

5ª Diretriz: Avanços e Desafios para o Controle Social e a Gestão Participativa no Subsistema de Atenção à Saúde Indígena.

Proposta 01 – APROVADO

Que seja garantido no orçamento anual do Distrito Sanitário Especial Indígena, recursos necessários para a capacitação sobre o Controle Social por Pólo Base envolvendo todos os profissionais Indígenas de Saúde, Lideranças, Parteiras, Pajés, Curadores, Rezadores, Raizeiros, Conselheiros Locais e Distritais, com a presença dos gestores do DSEI (Distrito Sanitário Especial Indígena).



Proposta 02 – APROVADO

É função do Conselho Distrital de Saúde Indígena – CONDISI promover e articular fóruns distritais que contemple a participação das três esferas de governo Federal, Estadual e Municipal (DSEI, FUNAI, Hospital, Secretária de Saúde, Conselhos Municipais de Saúde e etc.), instituições Indígenas (Federação, Organizações Locais, Associações, etc.) e outras instituições.

Proposta 03 – APROVADO

Que a administração do DSEI (Distrito Sanitário Especial Indígena) seja feita por uma gestão participativa com a população indígena, sendo que o controle social por meio do CONDISI (Conselho distrital de Saúde Indígena) e dos Conselhos locais em cada pólo base, participe da elaboração das ações de saúde, acompanhe a execução dos programas de atenção a saúde indígena: Equipe Multidisciplinar de Saúde Indígena - EMSI, Serviços de Edificação e Saneamento Ambiental - SESANI, Divisão e Atenção a Saúde Indígena - DIASI, Núcleo de Atenção a Saúde Indígena - NASI, Serviços de Orçamento e Finanças - SEOFI, Serviços de Recursos Logísticos - SELOG, Serviço de Recursos Humanos - SERH e demais programas que venham a ser implantados na atenção a saúde indígena, para que o controle social seja ouvido e respeitado.

Proposta 04 – APROVADO

Que a SESAI junto ao Ministério da Saúde, providencie o material necessário a confecção dos cartões do SUS indígenas e promova o cadastramento nacional dos conselheiros de saúde indígena emitindo documentos de identificação, bem como, promova uma verificação no cadastramento nacional do SUS, pois se constata duplicidade de identificação entre o cartão de saúde do indígena e o cartão do SUS emitidos pelas Secretarias Municipais de Saúde, caracterizando uma situação de cadastramento não indígena.

Proposta 05 – APROVADO

Garantir que o conselho distrital de saúde indígena, tenha sua autonomia administrativa e financeira, e que haja no orçamento da União (dotação Orçamentária) um recurso específico para o funcionamento do controle social indígena (CONDISI e Conselhos Locais), inclusive assegurando materiais de EPI- Equipamento de Proteção Individual e EPC - Equipamento de Proteção Coletiva (Ex: capa de chuva, botas, coletes salva-vidas, lanternas, e etc) e meio de transportes para os Conselheiros Indígenas Distritais dos Polos Base.



6ª Diretriz: Avanços e Desafios do Etnodesenvolvimento e Segurança Alimentar e Nutricional para os Povos Indígenas.

Proposta 01 – APROVADO

A presença da Nutricionista nas aldeias orientando quanto à importância da alimentação saudável, realizando palestras de Segurança Alimentar e Nutricional visitando todas as comunidades, e respeitando os costumes tradicionais da população indígena tais como a medicina tradicional e hábitos alimentares na atenção básica, média e alta complexidade de saúde indígena.

Proposta 02 – APROVADO

Garantir que o DSEI implementem um programa que tenha cesta básica para as mães pós parto durante os primeiros seis meses e kit bebê, bem como providenciar acompanhamento nutricional em crianças com baixo peso pelo profissional nutricionista.

Proposta 03 – APROVADO

Propor troca de sementes entre as aldeias;

E que o Ministério da Saúde garanta recursos para beneficiar encontro intercultural para a troca de experiências entre as comunidades indígenas (Exemplo: a troca de sementes e culturas tradicionais), levando os critérios a seguir.

- Dois (02) encontros por ano
- Garantir a participação do homem e mulher indígenas nos encontros.
- Que os indígenas escolhidos para este encontro sejam preferencialmente aldeados.
- Que os indígenas sejam eleitos pelas suas comunidades
- Que estes encontros sejam realizados nas áreas urbanas dos municípios.

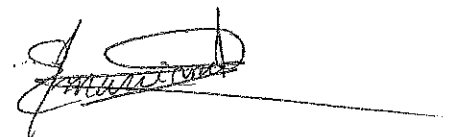
Que o Estado disponibilize um Técnico agrícola e o acesso ao financiamento para as comunidades indígenas, dando condições de escoamento e mercado aos produtos indígenas.

Proposta 04 – APROVADO

Que o Ministério da Saúde através da SESAI se comprometa a comprar e dar preferência aos alimentos cultivados nas Terras indígenas para a produção de refeições nas Casais, por meio de compras diretas.

Proposta 05 – APROVADO

Que o Ministério da Saúde articule com o Ministério de Pesca, Ministério da Agricultura e Organizações e Associações indígenas para garantir que os profissionais da pesca e agricultura implantem um melhor aproveitamento, desenvolvimento e escoamento dos produtos indígenas, garantindo recursos financeiros com incentivos para aquisição de equipamentos e insumos necessários.



7ª Diretriz: Avanços e Desafios do Saneamento e das Edificações de Saúde Indígena.

Proposta 01 APROVADO

Construção de estabelecimentos adequados para o atendimento à saúde indígena do Dsei Médio Rio Purus: as 03 Casais, os 12 Polos Bases e os 96 Postos de Saúde, inseridos nos três municípios, de acordo com as especificidades da região (Lábrea, Canutama e Tapauá), juntamente com a manutenção periódica dessas edificações.

Proposta 02 – APROVADO

Implantar sistema de abastecimento de água (perfuração de poços artesianos e rede de distribuição de água potável) e esgotamento sanitário (construção de fossas) juntamente com o gerenciamento de resíduos sólidos (lixo), realizando sua manutenção periódica e testes de potabilidade da água.

Proposta 03 – APROVADO


Que seja garantido estudo e definição de todas as edificações em áreas indígenas, para a adoção de medidas adequadas, preservando a qualidade dos serviços sem afetar o meio ambiente, com a efetiva participação indígena nas decisões considerando os hábitos, costumes e recursos naturais disponíveis na comunidade.


Proposta 04 – APROVADO

Reestruturação do Dsei Médio Rio Purus incluindo salas adequadas para o serviço de todos os setores, garantindo uma sala ampla e estruturada para o CONDISI e suas reuniões, bem como, sua manutenção periódica.

Proposta 05 – APROVADO


Construção de flutuante estruturado (polo base, guarda e armazenamento de materiais e equipamentos) para sedes de polo base e nos municípios de abrangência do Distrito para a saúde indígena e a reestruturação das pistas de pouso nas aldeias de difícil acesso, garantindo a manutenção periódica das mesmas.


NANCY FILGUEIRAS DA COSTA
Representante do DSEI


MARCOS ANTONIO DA SILVA PÁDUA
Representante da SESAI


EDEMIR MATA DA SILVA
Secretário municipal de Saúde


ADRIANO CERQUEIRA DE CASTRO NETO
Representante do Conselho municipal de Saúde
de Tapauá


JOÃO FRANCISCO NERI PANTOJA
Presidente do CONDISI


JOÃO BATISTA DA SILVA
Representante da FUNAI


FERNANDO QUEIROZ FREITAS
Diretor do Hospital Regional de Lábrea


JOSÉ RAIMUNDO PEREIRA LIMA
Coordenador Executivo da FOCIMP

Francisco Jacinto de Almeida
FRANCISCO JACINTO DE ALMEIDA
Representante das Lideranças Indígenas

Maria do Socorro Pinheiro de Carvalho
MARIA DO SOCORRO PINHEIRO DE CARVALHO
Coordenadora da AMIMP

Erivelto Fernandes do Nascimento
ERIVELTO FERNANDES DO NASCIMENTO
Coordenador da APISAMP

Houdson Leonardo Silva
HOADSON LEONARDO SILVA
Coordenador Regional do CIMI